

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/cartas-cartas-antigas-envelopes-escrevendo-1976954/>

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Jornalistas, historiadores, chargistas, escritores, poetas, muitas vezes, utilizam-se dos mesmos fatos sociais para a produção de textos. Entretanto, Miguel de Cervantes, escritor espanhol, nos ensina que “Uma coisa é escrever como poeta, outra como historiador: o poeta pode contar as coisas não como foram, mas como deveriam ter sido, enquanto o historiador deve relatá-las não como deveriam ter sido, mas como, realmente, foram – sem acrescentar ou subtrair da verdade o que quer que seja”.

Textos literários e Textos utilitários

Quem faz literatura não tem o compromisso nem com a verdade nem com a objetividade daquilo que escreve. Esse compromisso é, em especial, dos jornalistas, responsáveis por transmitir, legítima e objetivamente, os fatos, por meio das notícias, que são chamadas textos utilitários (ou não literários). Os textos utilitários cumprem a “função referencial da linguagem”. Poetas e escritores, os quais desenvolvem textos literários, têm a missão de arranjar a mensagem, a fim de que o leitor sinta prazer na leitura. É isso o que chamamos “função poética da linguagem”.

As figuras de linguagem são ferramentas dos poetas

As figuras de linguagem são recursos que valorizam, enfeitam a produção textual – elas são frequentemente exploradas ao longo dos textos literários. Metáfora, comparação, personificação e sinestesia são as figuras de linguagem mais usuais. Busque na Gramática definição e exemplos de cada uma dessas figuras de linguagem.

Observe as sentenças abaixo, as quais têm a mesma informação:

1. O pato morreu.

A informação é objetiva, sem enfeites; é um texto utilitário; cumpre a função referencial da linguagem.

2. A ave, agonizando, deu o último suspiro.

A informação é valorizada pelo emprego de figuras de linguagem; é um texto literário; cumpre a função poética da linguagem. (Perceba que a mensagem, tocada a sentimento, é mais importante do que a informação.)

Como escrever um poema? É só rimar “coração” com “emoção”...

Há poemas livres (ou soltos), os quais não têm regularidade métrica (mesmo número de sílabas poéticas em cada verso) nem rima (repetição de sons iguais ou parecidos ao final dos versos). Há também composições de estrutura fixa; é o caso, por exemplo, do soneto.

A criação do soneto é atribuída ao italiano Francesco Petrarca, no século 14. Tal como Petrarca idealizou, o soneto é composto por 14 versos, distribuídos em 4 estrofes: 2 quartetos e 2 tercetos; cada um dos versos tem 10 sílabas poéticas; as rimas seguem, também, um esquema: ABBA; ABBA; CDC; DCD.

IMPORTANTE! Aprofunde a pesquisa, e consulte: figuras de linguagem; sílabas métricas ou poéticas; rimas entrelaçadas ou opostas; rimas alternadas; rimas emparelhadas; eu lírico.

Há sonetos escritos a partir de temas líricos (amor, angústia, medo, prazer etc.) e sociais (guerra, meio ambiente, injustiça etc.). Os sonetos, frequentemente, levam título.

Exemplo:

CARTA

Carlos Drummond de Andrade

Há muito tempo, sim, não te escrevo.
Ficaram velhas todas as notícias.
Eu mesmo envelheci: Olha, em relevo,
estes sinais em mim, não das carícias

(tão leves) que fazias no meu rosto:
são golpes, são espinhos, são lembranças
da vida a teu menino, que a sol-posto
perde a sabedoria das crianças.

A falta que me fazes não é tanto
à hora de dormir, quando dizias
"Deus te abençoe", e a noite abria em sonho.

É quando, ao despertar, revejo a um canto
a noite acumulada de meus dias,
e sinto que estou vivo, e que não sonho.

CONTEXTUALIZAÇÃO: A leitura do soneto ao lado nos revela que o eu lírico (um homem maduro – “eu mesmo envelheci”) escreve uma carta à mãe (ou ao pai), com quem já não se comunica há algum tempo (“há muito tempo, sim, não te escrevo”). Ao longo do soneto, as recordações vão fluindo.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Imagine que você seja a mãe (ou o pai), e tenha recebido essa carta-soneto. Você deverá respondê-la, também, em forma de soneto.

Use a primeira pessoa do discurso.

Se for preciso, releia as explicações acerca da composição do soneto. Aproveite também as informações colhidas da pesquisa aqui sugerida.

Lembre-se: 14 versos (2 quartetos e 2 tercetos); 10 sílabas poéticas em cada verso; rimas ABBA-ABBA-CDC-DCD.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

Todos os anos, cerca de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos são desperdiçadas ou perdidas em todo o mundo. Ou seja, cerca de um terço de tudo que produzimos acaba na lata do lixo. No Brasil, só os supermercados perderam em faturamento R\$ 7,11 bilhões em alimentos descartados em 2016, de acordo com a Abras (Associação Brasileira de Supermercados). Estima-se, no entanto, que em toda cadeia produtiva (campo, indústria, varejo e o consumidor) este valor seja ainda maior. Anualmente, o País descarta cerca de 41 mil toneladas de alimentos, o que o coloca entre os 10 principais países que mais desperdiçam comida, de acordo com Viviane Romeiro, coordenadora de Mudanças Climáticas do World Resources Institute (WRI) Brasil à Agência Brasil em 2016.

Fonte: Huffpost Brasil

Texto II

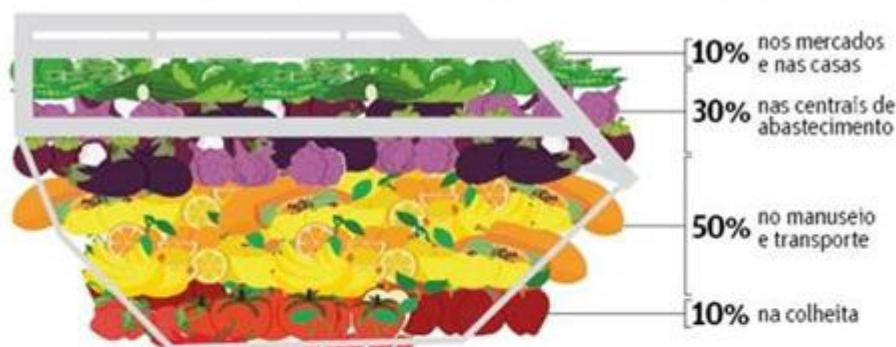
"As perdas existem em vários aspectos", reitera Alcione Silva, do Save Food Brasil. Na América Latina, as 127 milhões de toneladas desperdiçadas por ano poderiam alimentar 36 milhões de pessoas. Em países desenvolvidos, os alimentos perdidos poderiam alimentar cerca de 200 milhões de pessoas. Além das calorias e nutrientes, são desperdiçados valores ambientais, sociais e culturais. "Utilizamos água, energia, terra, logística, trabalho, diversos recursos. E tudo isso é jogado fora", afirma Silva. Por outro lado, existem mais de 7,2 milhões de pessoas afetadas pelo problema da fome no Brasil.

Fonte: Huffpost Brasil

Texto III

CAMPEÃO DE DESPERDÍCIO

Brasil é um dos dez países que mais descartam alimentos em todo o mundo

**O QUE ISSO SIGNIFICA**

POR DIA

41 mil toneladas
que alimentariam
25 milhões
de pessoas por dia
(13% da população do Brasil)

POR ANO

15 milhões de toneladas
desperdiçadas no Brasil,
que alimentariam
9 bilhões
de pessoas em um dia — ou toda a população do Brasil por 47 dias

Fonte: Instituto Akate e ONU Verde

Fonte: Asia Comentada

Texto IV



Texto V

O berlinense Raphael Fellmer, no começo de 2012, decidiu criar um sistema de coleta de excedentes que, com o tempo, cresceu e acabou se transformando no portal "foodsharing.de". Esta iniciativa pôs em contato pessoas interessadas em resgatar "alimentos em um estado não comercializável" e em recuperar excedentes de supermercados, padarias, mercados, restaurantes e casas particulares. "O objetivo é simples: conscientizar as pessoas sobre a quantidade de comida que é jogada fora e que ainda pode ser aproveitada", explicou Fellmer. Há três anos, ele e um grupo de pessoas começaram a colocar os alimentos "resgatados" em geladeiras e prateleiras em lugares públicos como em escolas, empresas, igrejas e universidades.

Fonte: G1

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"Caminhos para conter o desperdício de alimentos no Brasil do século 21"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.